

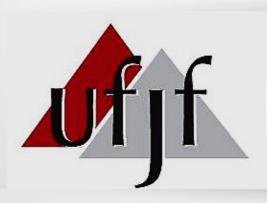


Universidade Federal de Juiz de Fora

Modelos de Mistura Gaussiana (GMM)

Fundamentos e Aplicações

Claudia Fonseca Paulo Sérgio de Castro Nascimento Patrícia Oliveira Silva



Universidade Federal de Juiz de Fora

Conceitos iniciais de clusterização

Considerações iniciais

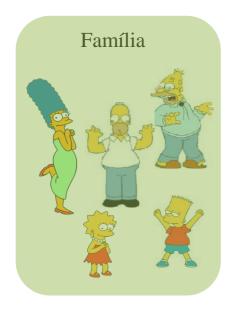
- Clusterização ou agrupamento é a tarefa de encontrar grupos onde os elementos sejam similares entre si.
- No entanto, existem situações nas quais não sabemos a maneira apropriada de **agrupar** uma coleção de objetos de acordo com suas "similaridades";
- Frequentemente não sabemos se existe algum **agrupamento natural** dos objetos segundo um conjunto de características que descrevem esses objetos.

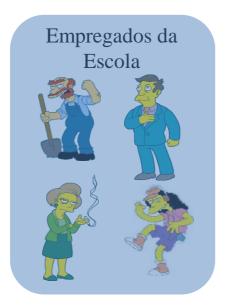
Agrupamentos

• O que é um agrupamento natural entre os seguintes objetos?



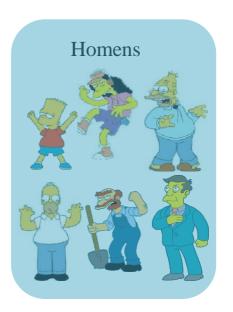
Grupo é um conceito subjetivo:





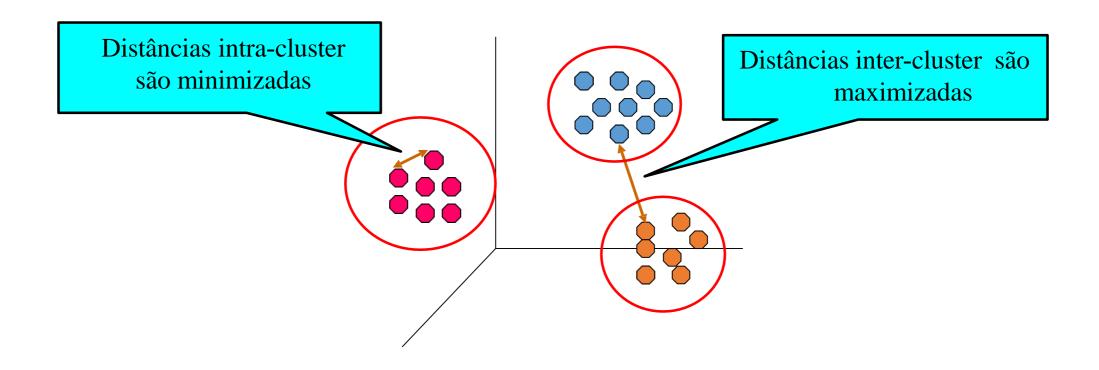






Uma definição para agrupamento de dados

"Finding groups of objects such that the objects in a group are <u>similar</u> (or <u>related</u>) to one another and <u>different</u> from (or <u>unrelated</u> to) the objects in other groups." (Tan et al.,2006)



Algoritmos de clusterização

- Algoritmos de *clustering* induzem *clusters*;
- Os *clusters* a serem induzidos dependem de uma série de fatores, além dos dados propriamente ditos, por exemplo:
 - Medidas de similaridade ou dissimilaridade;
 - Índices de avaliação;
 - Parâmetros definidos pelo usuário, etc.
- No *Machine Larning* (Aprendizado de Máquina):
 - Projetista define o que o computador pode aprender;
 - Existem diversos de algoritmos de *cluterização*.

Técnicas de Machine Larning

Aprendizagem Supervisionada

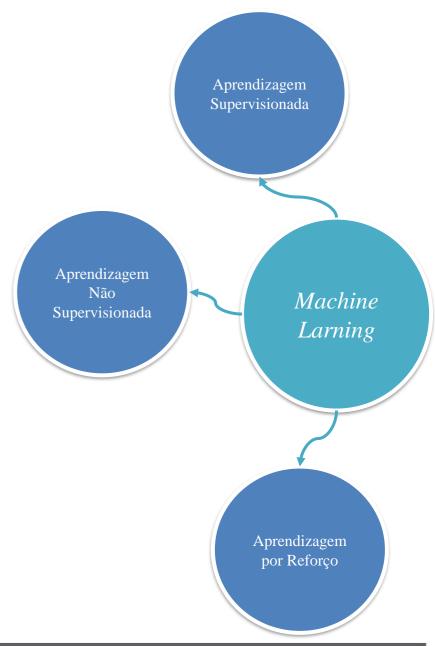
- Ocorre quando o modelo aprende a partir de resultados prédefinidos.
- O modelo possui uma referência daquilo que está certo e daquilo que está errado.

Aprendizagem Não Supervisionado

 Não existem resultados pré-definidos para o modelo utilizar como referência para aprender.

Aprendizagem Por Reforço

 A máquina tenta aprender qual é a melhor ação a ser tomada, dependendo das circunstâncias na qual essa ação será executada.



Agrupamento x Classificação

Agrupamento ou Clusterização

NÃO SUPERVISONADO

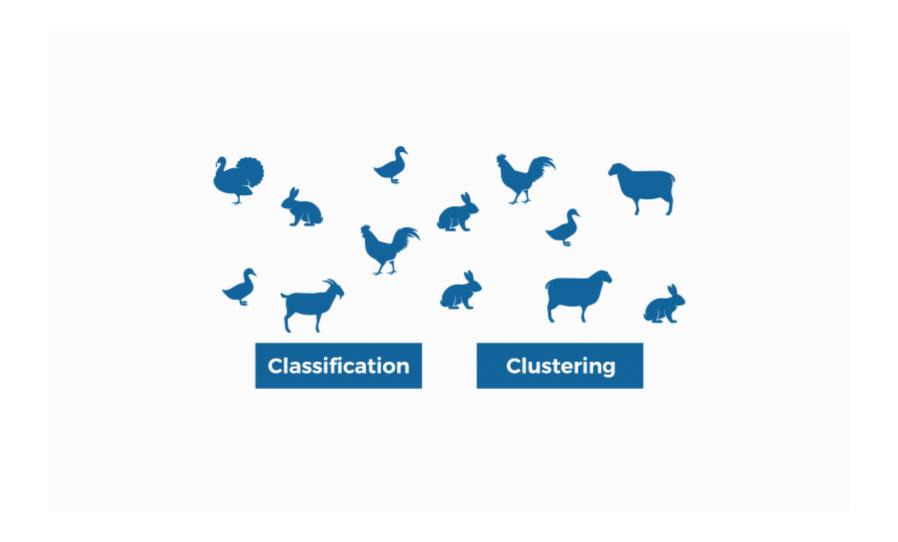
- Encontrar os rótulos das categorias (grupos ou *clusters*) e possivelmente o número de categorias diretamente a partir dos dados.
- É a indução de grupos a partir da base de dados e após agrupados esses grupos serão cuidadosamente estudos

Classificação

SUPERVISONADO

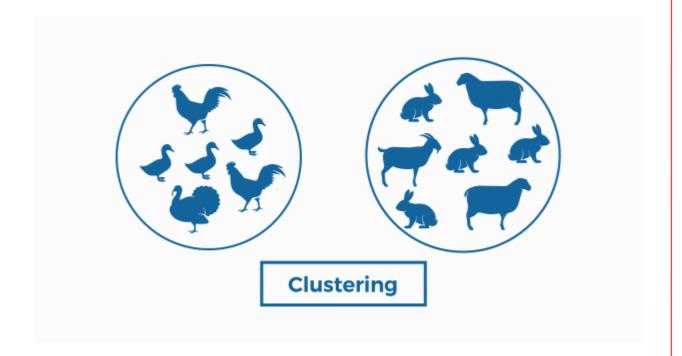
 Aprender um método para predizer as categorias (classes) de padrões não vistos a partir de exemplos pré-rotulados (classificados).

Agrupamento x Classificação (exemplos)

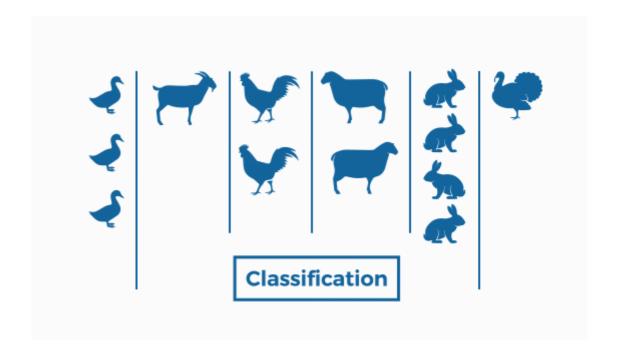


Agrupamento x Classificação (exemplos)

Agrupamento



Classificação





Universidade Federal de Juiz de Fora

Modelo de misturas gaussianas

GMM (Gaussian Mixture Model)

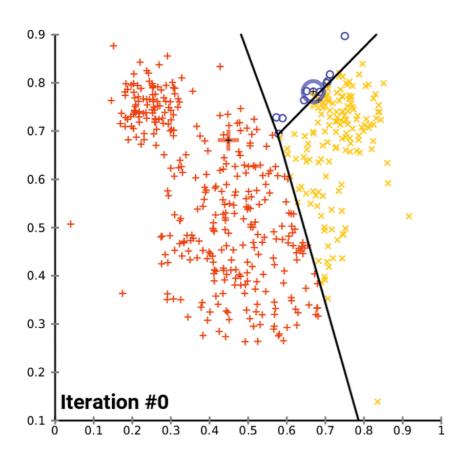
- Método de aprendizagem não supervisionado.
- Ocorre a partir de dados não rotulados e sem conhecimento prévio das categorias presentes no conjunto de dados.
- Busca compreender automaticamente a organização dos padrões existentes nos dados.
- Para finalmente obter conclusões úteis a respeito deles.

GMM x K-means

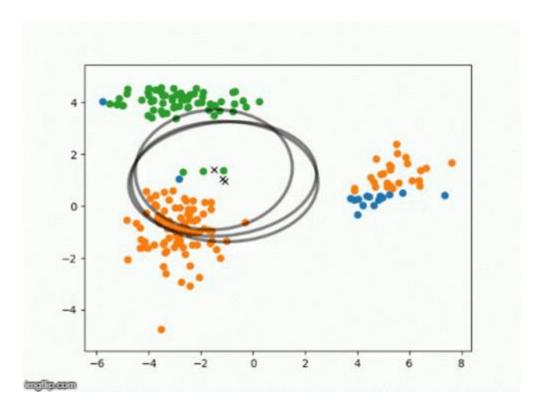
- Ambos são modelos de agrupamento.
- No entanto, muitos cientistas de dados, tendem a escolher um algoritmo K-Means.
- Porém, o GMM pode se provar superior em certos problemas de agrupamento
- Os dois modelos oferecem um desempenho diferente em termos de velocidade e robustez.
- Por último, é possível usar K-Means como um inicializador para o GMM, o que tende a aumentar o desempenho do modelo de agrupamento.

Como o K-means e o GMM trabalham?

K-means

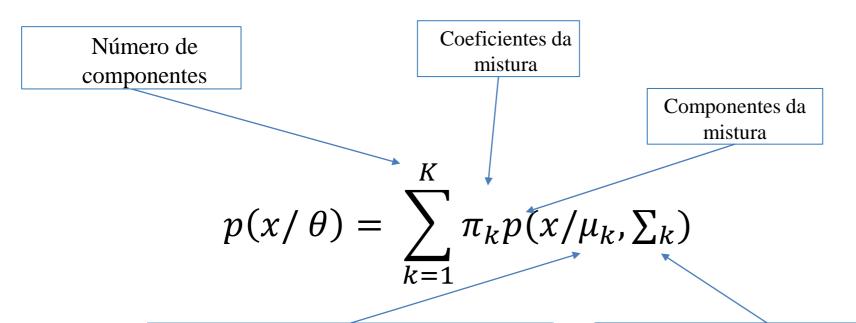


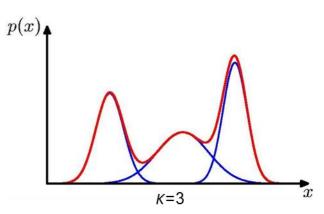
GMM



GMM (Gaussian Mixture Model)

Um GMM é representado pela *p.d.f*:





onde
$$\sum_{k=1}^{K} \pi_k = 1$$

Centro da i-ésima Gaussiana (vetor da mesma dimensão de **x**)

Matriz de covariância da i-ésima Gaussiana

$$p(\boldsymbol{x}/\mu_k, \boldsymbol{\Sigma}_k) = \mathcal{N}(\mathbf{x}|\boldsymbol{\mu}, \boldsymbol{\Sigma}) = \frac{1}{(2\pi)^{D/2}} \frac{1}{|\boldsymbol{\Sigma}|^{1/2}} \exp\left\{-\frac{1}{2}(\mathbf{x} - \boldsymbol{\mu})^{\mathrm{T}} \boldsymbol{\Sigma}^{-1} (\mathbf{x} - \boldsymbol{\mu})\right\}$$

GMM (Gaussian Mixture Model)

Expandindo para um exemplo com 2 gaussianas

$$p(x/\theta) = \pi_1 p(x/\mu_1, \sum_1) + \pi_2 p(x/\mu_2, \sum_2)$$

$$\theta = \pi_1, \pi_2, \mu_1, \mu_2, \sum_1, \sum_2$$

EM para Mistura de Gaussianas

- O algoritmo EM (*Expectation Maximization*) parte do princípio do método da máxima verossimilhança.
- O EM é utilizado para encontrar estimadores de máxima verossimilhança (EMV's) de parâmetros de modelos estatísticos nos casos em que as equações não podem ser resolvidas analiticamente.
- Tipicamente, isso ocorre porque tais modelos envolvem variáveis latentes.
- Além disso, os parâmetros dos dados observados são desconhecidos
- Modelo mais utilizado: Mistura de Gaussianas

Formulação Matemática para o algoritmo EM

 Dado um modelo estatístico que gera um conjunto X de observações, um conjunto de variáveis latentes Z e um vetor de parâmetros Θ, temos que a função verossimilhança é dada:

$$L(\theta; X, Z) = p(X, Z|\theta)$$

- O Estimador de Máxima Verossimilhança do vetor de parâmetros θ é determinado pela maximização da verossimilhança marginal dos dados observados.
- A marginalização é feita através da integração da variável latente Z.

$$L(\theta; X) = p(X|\theta) = \int p(X, Z \mid \theta) dZ$$

Algoritmo EM

- O algoritmo EM busca encontrar o Estimador da Máxima Verossimilhança interativamente aplicando os dois passos:
- 1. *Expectation* (Etapa E): calcula o valor esperado da log- verossimilhança com relação a distribuição condicional de Z dado X, utilizando a estimativa atual dos parâmetros θ da iteração 't'.

$$Q(\theta|\theta_t) = E_{Z|X,\theta_t}[\log L(\theta;X,Z)]$$

2. *Maximization* (Etapa M): Encontrar os parâmetros θ que maximizam essa quantidade (Q).

$$\theta_{t+1} = \arg\max_{\theta} Q(\theta, \theta_t)$$